

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 26\$00
Série de 25 números 13\$00
Estrangeiro, 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTA DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

FEVEREIRO

O nome de Fevereiro, correspondente ao segundo mês do ano, deriva do latim Februarius (de Februae), nome com que os romanos designavam uns sacrificios expiatórios próprios deste mês.

ISTO AGORA VAI ENTRAR TUDO NOS EIXOS...

Um amigo nosso, com quem conversávamos sobre a constituição da nova Junta de Freguesia de Cacia, sem mais para quê nem por quê, diz-nos à queima roupa: «isto agora vai entrar tudo nos eixos, o novo Presidente não admite abusos e tem em vistas o progresso da nossa terra, aproveitando todos os auxilios que o povo dispense».

Ante estas palavras, pareciamos sorumbático, duvidando daquelas afirmações, porque até nos parece ainda mentira ter um novo Presidente na nossa autarquia. Mas é verdade. Está empossada há poucos dias, mas nestes poucos que são decorridos, têm surgido promessas e realizações.

No tempo do cessante Presidente nunca houve iniciativa nem vontade de atender às que por fora o povo planeava e lhe manifestava junto com as reclamações do que quer que fosse.

Hoje já se vê alguma coisa e vontade para continuar.

Muito temos a esperar do novo Presidente, sr. João Simões Costa Júnior, de Sarrazola, homem novo, cheio de iniciativa e de vida, pronto a interessar-se pelas necessidades da nossa freguesia, que tão atrasada está, para que melhor ainda se possa dizer de Cacia e para sua própria hora.

O arrumar da casa é custoso e demorado, mas depois vai.

NOVA CIDADE

Nos terrenos do Arieiro e Portela de Sacavém, subúrbios de Lisboa, está sendo construída uma cidade para 60.000 habitantes, com escolas, liceus, mercados, parque e a maior independência de comunicações.

O número de habitações a construir é de 1.085 dividido em três séries que abrangerão 9 tipos diferentes.

Quem dá aos pobres...

O Socorro Social, campanha de caridade lançada pelo sr. Ministro do Interior para perpetuar os excelentes proventos arrecadados da campanha do Socorro de Inverno, deu, na pretérita quinta-feira, razões de sobejo para o marcarmos novamente com pedra branca nas colunas do jornal.

A exemplo do que aconteceu aos pobres de Sacavém, Chelas, Xabregas, Pôço do Bispo, Cova da Piedade e (mais bairros de gente pobre, na área de Lisboa), os moradores no Casal Ventoso (outro bairro pobre da capital) foram contemplados com enxergas, cobertores e chales, além do resgate de penhores, o que, em números, oferece o seguinte registo altruista: Duzentos contos, assim distribuídos: penhores resgatados—no valor de trinta mil escudos; enxergas, 426; chales, 298; cobertores, 935—distribuição que contemplou 3.138 moradores. Mais uma vez o regime corporativo pôs em justo valor a máxima cristã: «Quem dá aos pobres empresta a Deus». Mais uma vez entre tantas os poderes da Nação ratificaram que foi sempre seu primeiro cuidado administrar assistência a quem dela necessita. Bem haja, pois, o Estado Novo por tão nobre predicado. Bem haja igualmente a colaboração particular, que não se furtou ao apelo do sr. Ministro do Interior, quando este membro do Governo convocou, para uma reunião no seu gabinete, altas individualidades representativas do nosso meio financeiro, comercial e industrial. Todos, sem excepção, puseram a bolsa, generosamente, a favor do Socorro Social.

Outras distribuições se projectam no resto do país, para que a cruzada do bem continue na sublime missão de dar um pouco de calor a quem o frio emteglia o corpo.

É assim (embora terceiros digam, por faciosismo maldoso, que a Assistência Pública em Portugal são utopias e nunca factos) que o Governo sem alardes ou palavras de efeito vai respondendo, com *provas práticas*, à calúnia dos «caridosos», que só põem em marcha *iniciativas ociosas* em conversas soalheiras, à mesa do café.

E como o seu único mister é este, mordem-se de inveja quando os factos atiram por terra preceitos de mal-dizer. Mas quem tira a prova dos nove à diferença existente entre a assistência pública dos partidos e a Assistência pública do regime são esses milhares de necessitados que receberam agasalhos do Socorro Social e os que em breve serão igualmente contemplados com outras prendas de uso, para melhor defesa contra estes frios do Inverno.

Em defesa da lavoura

Tem sido preocupação constante do Governo aproveitar e desenvolver tôdas as fontes da riqueza nacional afim de melhorar as condições de vida do povo português.

O aumento da produção industrial foi já objecto dos planos de electrificação e de fomento e reorganização industrial. E apesar de sempre ter mantido uma assistência técnica à lavoura, se prosseguirem as obras de hidráulica e de arborização, etc.—julga o Governo necessário,—dentro do pensamento de realizações ordenadas em função do conjunto nacional,—valorizar a nossa clássica actividade agrícola, base da economia portuguesa.

Por uma recente proposta de lei enviada à Assembleia Nacional pretende-se estimular e auxiliar as obras de interesse privado que embora de limitado âmbito formam um conjunto que define o progresso da vida rural. Para isso propõe-se o Governo prestar assistência técnica e financeira à lavoura, a pedido dos interessados ou por sugestão directa aos agricultores de obras aconselháveis nas suas propriedades, planeando-as e acompanhando a respectiva execução, ao mesmo tempo que facilitará a concessão de empréstimos para as realizar.

Estes empréstimos serão feitos à taxa de 2%, podendo ser pedidos por um ou mais interessados.

Os pequenos lavradores terão assim oportunidade de melhorar o sistema de rega dos seus campos, arrotar terrenos que a isso se prestem, melhorar os abrigos dos seus gados e pastos, defender as suas ter-

ECOS & NOTÍCIAS

RUA LUIZ DE CAMÕES

Esta artéria, uma das principais de Cacia, anda sendo reconstruída desde o prédio do sr. António Dias Pereira à Estrada Nacional, isto, porque aquele estimado caciense ofereceu a pedra e o transporte dela para ali e dois homens para a reconstrução daquela rua em frente dos seus prédios, o que a nova Junta de Freguesia aceitou, aproveitando então a ocasião de estender aquêle trôço de estrada até à Estrada.

Aquilo agora ali parece-nos um bocado mal, por efeitos dos trabalhos com o tempo de chuva que tem estado, mas depois vai ficar bom se não erramos e quem dera que aquela reconstrução se guisse até ao Apeadeiro.

ABASTECIMENTO DE TRIGO

Durante o corrente mês, Portugal poderá adquirir 12.000 toneladas de trigo na América do Norte, para o que já recebeu a devida autorização.

ras das inundações, instalar pequenas indústrias transformadoras dos seus produtos agrícolas, etc.. E se tomarmos em consideração que o prazo de amortização dos empréstimos vai até 30 anos e que o estudo dos projectos e a assistência técnica ficam a cargo de um organismo já com larga experiência do assunto, a Junta de Colonização Interna,—podemos confiar no êxito de mais esta iniciativa do Governo de Salazar, cuja realização pronta e eficaz esperamos que traga uma verdadeira defesa à agricultura e aos agricultores, classe-base da Nação, que, nas horas boas como nas más, amanha a terra e fabrica o pão para toda a família portuguesa.

PALAM OS NOVOS

Já o dissémos e repetimos hoje. Os novos de Cacia são uns insatisfeitos com o que se relaciona com a sua terra. No seu descontentamento eles querem mais, muito mais, tanto quanto possível, para a sua freguesia poder, sem vergonha, enfileirar ao lado de tôdas as outras, algumas bem mais pequenas e de muitos menores recursos, que tem sentido nas suas entranhas alguns benefícios do progresso. Nos seus depoimentos que vão ser publicados a começar do próximo n.º deste jornal, poderá ler-se em cono todos são unânimes na satisfação duma causa porque há muito lutam e que é o engrandecimento da sua terra.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106 1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

31 DE JANEIRO

Passou ante-ontem o 55.º aniversário da revolução republicana do Porto, início heroico da gloriosa jornada que levou o país à conquista da sua reabilitação política e social, pelo advento da República.

Recordamos e prestamos homenagem aos heroicos sacrificados.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Participa a todos os seus Ex.ºs amigos e clientes que mudou as suas instalações para a

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

GRUPOS, GRUPINHOS, CLUBS E CLUBSINHOS

A Banda de Música de Cacia

Isto da Banda que parecia um sonho do qual nunca mais acordássemos, dá-nos a impressão de querer tornar-se, agora, numa realidade mas só na imaginativa ou quando muito como tema de prolongada conversa ou como sistema de fisioterapia, mais ou menos caricata.

Na prática, não passa além de zero, de coisa alguma. É natural que haja alguém, em Cacia, que ainda alimente esperanças duma Banda com todos os matadões, mas daí até às possibilidades da sua criação um enorme abismo se abre que não é fácil galgar-se. Há muitos anos já que isso é falado, mas de Banda nem rastos. Teima-se, porém, presentemente, na sua formação. Já se arranjou um maestro; (não se assuste a meia dúzia dos meus leitores fieis, porque isto de maestro, pomposo título a que só por direito, a poucos pertence, está muito em voga ali por se apelidar assim qualquer pessoa de modestíssimos conhecimentos musicais) já se tratou de espalhar a notícia; já começaram ao que parece, os ensaios na casa que foi do Dr. Marques da Costa, em Sarrazola, e já tudo, ao que nos dizem, se conjugava à realização do que não passava dum corriqueiríssimo projecto. O

que não estava lá muito certo é que se começasse a gastar dinheiro com «maestros» e quejandos sem que de princípio, se fizesse caso das probabilidades da formação da Banda, tendo-se em vista que nem um simples Jazz se poderia organizar. Ora isto, como é de calcular deu muito nas vistas. E o resultado é que nem Banda nem sombra sequer, mas, sim, mais um grande fracasso que redundou em prejuizo moral dos que sempre querem «fazer ver» sem contarem com os prós e os contras. A não ser que esses se agarem ainda àquela crença do tempo de D. Sebastião em que se esperava que o Rei «aparecesse numa manhã de névoa».

Banda de Música, em Cacia? Só essa lembrança nos faria rir. Não, meus amigos. O que se pretende antes de mais nada é fazer por conseguir-se que todos os cacienses se dêem as mãos para a satisfação daquilo que possamos ter em vista e queiramos fazer. Que se saiba como e porquê e talvez, depois, valha a pena, pensar-se numa Banda e em tudo o mais. De contrário, o que se diga é pura retórica a que, infelizmente, já estamos habituados.

Um caciense alfacinha.

A seguir:

«Figuras de gesso»

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 2 de Fevereiro, comemora o seu aniversário o respeitável caciense nosso assinante sr. José Simões Carrêlo.

—Também hoje faz 21 anos o nosso assinante sr. José Maria Pereira Felix, de Taboieira e vendedor de pão em Lisboa.

—Colhe 24 primaveras hoje a menina Maria de Lourdes Nunes da Silva, filha do nosso bom amigo sr. António Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Francisca Dias da Silva, estimados proprietários e lavradores em Cacia.

—Ainda hoje, dia 2, colhe mais uma primavera a menina Maria Martins Simões, filha do sr. João Martins Simões e de sua esposa sr.ª Maria Cândida Martins, estimados proprietários de Cacia.

—Amanhã, dia 3, passa o aniversário natalício da sr.ª D. Esfer Duarte Mota Cruz, dedicada esposa do nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz, residentes em Lisboa.

—Também amanhã celebra o seu 46.º aniversário a sr.ª D. Palmira de Jesus Moraes, esposa do nosso assinante natural de Aveiro e importante industrial de padarias em Lisboa sr. Sebastião José de Moraes.

—Ainda hoje, faz 35 anos a sr.ª Rosa de Jesus Oliveira Matos, esposa do nosso assinante do Paço sr. Manuel Maria de Matos, vendedor de pão em Aveiro.

—No dia 5 celebra o seu 31.º aniversário o nosso assinante sr. Raúl de Azevedo, natural de Angeja e benquista comerciante em Lisboa.

—Em 6 passa o aniversário natalício do grande amigo de Cacia e nosso assinante sr. Amadeu do Vale, sábio compositor teatral de Lisboa, há tempo em serviço no Rio de Janeiro.

—Em 7 festeja 61 anos a sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, esposa

do nosso assinante sr. Júlio da Silva Matos, estimados proprietários em Cacia.

—Nesse dia celebra o seu 29.º aniversário a sr.ª D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo, esposa do nosso assinante natural do Cabeço de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. Manuel Rodrigues Azevedo.

—Em 8, passa o aniversário do nosso assinante sr. Manuel Francisco Corujo, cunhado do director do «Ecos» e conceituado industrial de padaria em Algés.

—Nesse dia colhe 16 floridas primaveras a gentil menina Lizete Laranjeiro da Cruz, dilecta filha do nosso assinante sr. Marcelino da Cruz e de sua esposa sr.ª D. Emilia Laranjeiro da Cruz, naturais de Taboieira e laboriosos industriais de padaria no Barreiro.

—Colhe 24 primaveras no mesmo dia a menina Maria Augusta da Conceição Ribeiro, há meses em Taboieira, sobrinha do nosso assinante e conceituado industrial de padaria em Lisboa sr. Manuel Marques Nunes e de sua esposa sr.ª D. Emilia Marques Nunes.

—Ainda no referido dia 2 completa 13 anos o menino José dos Santos Barbosa, filho da sr.ª Maria Hortense Barbosa, residentes na Póvoa e do nosso assinante sr. António dos Santos Calado, padeiro em Algés.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. José da Silva Lopes e sua esposa sr.ª D. Guilhermina Dias de Oliveira, a cuja visita nos referimos na próxima semana; António Matos, João Francisco Neto, José Júlio Cravo da Silva e Manuel Simões Teixeira.

Maria Rosa R. Teixeira

Aos estragos duma pertinaz doença, a Morte ceifou do convívio da mocidade caciense, no último dia 29, a menina Maria Rosa Rodrigues Teixeira, que contava 24 primaveras e era filha muito querida da sr.ª Maria da Glória Rodrigues Teixeira e de seu falecido marido Delfim Dias Pereira, proprietários e lavradores da rua José Estêvão em Cacia.

Porque a zincogravura ainda não nos chegou, deixamos para a semana a publicação do seu retrato e a homenagem que lhe desejamos prestar.

Acompanhamos na dor que envolve em peizados crêpes aquela família e apresentamos-lhe as condolências mais sentidas.

DA PRAIA DO FAROL

Aniversário.—No passado dia 26, fez anos o sr. tenente engenheiro Viriato Taden, aqui residente e ao serviço da Escola da Aviação Naval Almirante Gago Coutinho de S. Jacinto.

Em sua casa foi servido um lanche a todos os colegas amigos e famílias.

Os nossos parabéns.

Novas moradias.—Apesar de haverem quatro moradias acabadas e outras construções se iniciarem, são necessárias muitas mais, pois o progresso desta praia depende em grande parte delas.

Para a próxima época as casas estão quasi todas alugadas; só nos resta apelar para os srs. capitalistas que possuem óptimos terrenos, para que valorizem esta praia com novas construções, contribuindo assim para o progresso local.

Movimento Marítimo.—No dia 29 saiu a barra de Aveiro o iate motor «Vale Formoso II» em lastro.—J. G. C.

DE AZURVA

Estadas.—Está aqui por três dias, o nosso conterrâneo e amigo sr. Euzébio Ferreira dos Santos, que em Alcabideche é benquista industrial de padaria.

—Da capital a sr.ª Rosa Jeitosa, que a ali esteve na companhia de seu filho umas semanas.

Baptizado.—Na paróquia igreja de Egueira, foi baptizado no dia 27, um filhinho da sr.ª Maria do Céu da Silva Teixeira e de seu marido sr. Armando Baía. Foram padrinhos o sr. Francisco Marques da Graça e a menina Fernanda Rodrigues Teixeira.

Em casa dos pais do recém baptizado, foi servido um lauto jantar às pessoas convidadas.

Roubo.—No dia 18, quando o sr. José Alberto da Rosa e seu companheiro sr. Francisco Gonçalves Pereira regressavam da cidade de Aveiro a este lugar, encostaram as suas bicicletas à porta do estabelecimento do sr. Elias Carôço, em Egueira; em dado momento, roubaram ao sr. José Rosa uma grca de fô-foros. O ladrão pensou que era tabaco e foi apanhado pelo sr. Francisco Pereira indo parar à cadeia logo em seguida.—C.

Falta de espaço

Devido aos numerosos falecimentos que se vem registando por toda esta região, o noticiário é largo, impedindo-nos de publicar o caso de ser apanhado o ladrão dos arames das vinhas, que prometemos para esta semana, bem assim como uma ligeira reportagem das Pastorinhas da Quinta, que renderam 3.242\$50 e diverso noticiário.

Será para o próximo número se Deus quizer.

DA POVOA E PAÇO

NASCIMENTO.—No dia 29 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Rosa da Graça Junqueiro, esposa do sr. Joaquim Baptista Rosado, empregado ce-râmico em Aveiro, residentes no Paço.

ESTADAS.—Vindo do Estoril, está no Paço a passar um mês junto de sua esposa o nosso amigo sr. António Maria Marques.

—Está na Póvoa a passar umas semanas o sr. Adelino Tavares de Sousa, empregado na panificação da Parêde.

VISITAS.—Por ocasião das Pastorinhas, vieram até nós muitos nossos conterrâneos, sendo-nos dado cumprimentar os srs. Salvador da Cunha e Costa, sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Miranda e seu filhinho Orlando, laboriosos industriais de padaria em Santarém, que aqui estiveram uns dias; José Gonçalves Teixeira e sua esposa sr.ª D. Maria Cristina Gonçalves Teixeira, importantes industriais de padaria e pastelaria em Coimbra; e José Dias dos Santos, 1.º marinheiro da Armada ao serviço da fiscalização marítima na laucha «Curvina», no Porto.

—Esteve aqui uns dias de visita aos seus, a sr.ª D. Maria Luiza Simões da Silva, viúva do saudoso Manuel da Silva, laboriosa industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

RETIRADAS.—Retirou para Lisboa o sr. Francisco Rodrigues Barbosa, do Paço, que se foi empregar na panificação.

—Depois de ter passado umas semanas na Póvoa, retirou-se para Cascais na última terça-feira o nosso prezado amigo sr. Jacinto Rodrigues Miranda, benquista industrial de padaria naquela vila.

—Já há semanas, retirou-se para Alverca do Ribatejo, onde se foi empregar na panificação, o nosso amigo sr. António Nunes da Silva.

—Também já há semanas se ausentou do Paço para a companhia de seu marido sr. Manuel Maria Simões da Maia, benquista industrial de padaria no Estoril, a sr.ª D. Vitória da Maia Lourenço, que se fez acompanhar de seu filho Antoninho e aqui estiveram umas semanas.

—Retirou-se da Póvoa o sr. António Maria Soares, que se foi empregar na panificação da Lamarosa.—C.

DE VILARINHO

As nossas ruas.—Em toda a freguesia, as piores ruas são as do nosso lugar. Estão mesmo num caos. Agora, depois que tomou posse a nova Junta, sob a presidência do estimado proprietário de Sarrazola sr. João Simões Costa Júnior, já os cantoneiros aqui audaram na limpeza das valêtas, o que nos satisfaz.

A tua principal está em calamitoso estado, mas a da Fonte não nos quer lembrar como se encontra, é mesmo vergonhoso e torna-se impossível o trânsito por ela.

Com vista à nova Junta de Freguesia de Cacia, fazendo votos por que esta autarquia inicie a sua obra do progresso da paróquia pela reconstrução e conservação das suas ruas, sempre a seguir, indo escolhendo as mais necessitadas.

Oxalá que seja levada em boa conta esta nossa reclamação, tão debatida no tempo do cessante presidente, sr. José Simões Miranda, para honra da nova Junta, de que é secretário o nosso bom vilariense sr. António Gonçalves Teixeira.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho—Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:
Alfredo Marques
Vilarinho — CACIA

Laranjeira & Carôlo Ld.ª

R. Bento de Moura = Egueira
— AVEIRO —

Esta firma fornece, aos srs. proprietários, soalhas aparelhados, fôrro, tintas e tudo o que se refere a materiais de construção. Mandem fazer as suas carpintarias a esta firma e vereis que ficais bem servidos e por preços muito convidativos.

Dão-se orçamentos grátis.

Necrologia

Armando Nunes Ferreira

Faleceu às 22 horas do dia 14 p. p., no serviço 2 sala 1 do Hospital de S. José, em Lisboa, onde se encontrava à tempo, o sr. Armando Nunes Ferreira, de 36 anos de idade, filho do caciense nosso amigo de infância sr. José Nunes Ferreira, estimado funcionário aposentado da Imprensa Nacional e actual presidente do Grémio das Casas de Pasto e Vinhos de Lisboa.

O seu funeral, saído em autocarro da casa mortuária do mesmo hospital às 10 horas do dia 16, para o cemitério de Benfica, teve largo acompanhamento de pessoas de tôdas as camadas sociais, que fizeram o trajecto de carro e a pé, tendo-se incorporado no préstito o rev. prior da igreja do Socorro.

Fizeram-se representar no funeral: Delegado do Governo junto da União Hoteleira; Chefe dos serviços da mesma, pelo Doutor Paulo Frazão, antigo secretário geral do Grémio Concelhito dos Retalhistas de Vinhos e Casas de Pasto de Lisboa; sr. Guilherme Cardim, Presidente da União dos Grémios da Indústria Hoteleira; Direcções dos seguintes Grémios: Casas de Pasto e Vinhos de Lisboa, Cafés e Restaurantes do Distrito de Lisboa, Confeitarias e Pastelarias do Sul, Leitarias do Sul, Pensões do Sul, Hotéis do Sul, funcionários de todos estes Grémios; Comissões Corporativas, Instituto Nacional do Trabalho, Gerência e empregados dos estabelecimentos Jerónimo Martins & Filhos, funcionários dos C. T. T., funcionários da Imprensa Nacional, gerência e empregados da sociedade Serafim A. Vasques Ld.ª, etc.

Foram-lhe oferecidas duas importantes palmas de flores, uma pela sr.ª D. Rosa Pires Ferreira e outra pelas empregadas e empregados da casa Jerónimo Martins & Filhos e numerosos ramos de flores naturais foram depositos por pessoas das relações da família Nunes Ferreira.

Dezenas de telegramas, cartas, cartões e outras provas de sentimentos têm sido enviadas ao consternado pai, a quem, bem como à demais família enlutada, acompanhamos na dor do doloroso transe que acaba de sofrer, apresentando-lhe as condolências mais sentidas.

Vassouraria Aveirense

— DE —
Quintino & Delfim
Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.
(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)
Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar
Rua José Estêvão
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO
Oculos e lentes para todos os graus.
Oficina para reparações

Perdeu-se

no dia 7 à noite um casaco de criança, de fazenda amarela, desde o Apeadeiro à Padaria da Brôa, no Cabeço de Cacia. Pede-se à pessoa que o encontrou a fineza de o entregar nesta redacção.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE SARRAZOLA

Falecimentos.—No dia 26 p. p. faleceu com 78 anos o sr. Cândido de Azevedo, marido da sr. Luiza Gomes de Oliveira e pai do nosso íntimo amigo sr. Manuel de Azevedo, do Cabeço.

O seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se nele a banda de música da «Associação Instrução e Recreio Angejense», que executou sentidas marchas fúnebres; as 3 irmandades erectas na freguesia de Cacia e 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja.

Foram-lhe oferecidas 2 corôas e um bouquet com as seguintes dedicatórias:

Lágrimas sem fim de tua esposa, que pede a Deus pelo teu descanso eterno.

Últimos beijos de seu querido filho muito amigo e sua esposa.

Ao meu grande amigo ofereço esta minha última recordação, João Dias da Fonseca esposa e filho.

Conduziu a chave do caixão o illustre caciense sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva e as toalhas os srs. Dr. João Pereira Soares, médico no Cabeço; e Eduardo de Azevedo, sobrinho do falecido, residente em Aguda.

Para pegar às borlas do caixão foram organizados 4 turnos por pessoas de família e amizade.

Pêsames aos doridos.

—Faleceu o sr. Manuel Rodrigues Tavares, de 67 anos, marido da sr. Alexandrina Marques Tavares, deste lugar.

A sua inesperada morte foi muito sentida, ainda mais pelo caso do seu passamento. Andára no último dia 28 a podar e à noite caiu com sua esposa na melhor das disposições, deitando-se em seguida e como pouco depois se senti-se encomodado, levantou-se e andou para o pátio, e que sua mulher admirou tendo-lhe perguntado se não estava boa, ao que não respondeu, foi então acometido de um ataque que o vitimou repentinamente.

Sua mulher, como estranhasse a demora, foi até ao pátio, ficando consternada ao deparar apensas com o cadáver de seu marido. Aos gritos acudiu a vizinhança, que removeu o cadáver para casa e foi confortando a viúva.

O seu funeral teve grande acompanhamento, incorporando-se nele as 3 irmandades da freguesia e 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja.

A chave do ataúde era conduzida pelo sr. José Pais Ferreira, de Aveiro; e as toalhas pelos srs. Joaquim Simões Dias e Mário da Silva Coito, ambos deste lugar.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e 3 corôas com as seguintes dedicatórias:

Últimos beijos de tua esposa que pede a Deus pelo teu descanso eterno.

Saúde sem fim de teu irmão Adriano, esposa e filhos.

Última recordação de teu irmão António Tavares, esposa e sobrinha Lídia de Jesus Sequeira.

Última recordação de teu cunhado Domingos Rodrigues da Silva e esposa.

Último adeus de seus sobrinhos Adriano, esposa e João Simões Canelas e esposa.

Recordação eterna de seus sobrinhos António Rodrigues Cirne, esposa e filhas.

Eterna saúde de seu sobrinho Carlos Rodrigues da Silva e esposa.

Última saúde de sua sobrinha Ana Celeste Tavares e seu marido.

Perpétua saúde de seu grande amigo Manuel Simões Dias Quintaneiro e filhos.

Oferece como saúde, a sua amiguinha Esmeralda Miranda de Azevedo e seus pais.

Foram organizados 4 turnos para pegar às borlas do caixão, por pessoas de família e amizade.

A toda a família em luto enviamos os nossos sentidos pêsames.

Lama.—Com o tempo de molinha que tem estado, as nossas ruas são um pegado lamaçal.—C.

DE ANGEJA

Falecimentos.—A Morte, essa Pateia indomável, parece ter assentado arraiais na nossa terra, pois nesta semana nada menos de cinco falecimentos temos a noticiar.

No dia 25 do mês findo faleceu, quasi repentinamente, vitimado por um ataque apoplético, o sr. José Simões Tavares, também conhecido pelo José da Rufina, construtor civil, que na nossa freguesia gozava de gerais simpatias, de 63 anos de idade, marido da sr. Maria Alves Nogueira, pai dos srs. José, Domingos, Joaquim, Francisco e Raúl Simões Tavares e das sr. Graçinda Rosa e Amélia Alves Nogueira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento de pessoas da terra e de fóra, algumas até de bem longe, pois compareceram pessoas do Póito para tomar parte no funeral. Incorporaram-se as irmandades erectas na freguesia, um sacerdote e a Banda da «Associação Instrução e Recreio Angejense», que durante o trajeto executou sentidas marchas fúnebres do seu repertório.

Foram depositas 14 corôas e bouquets com sentidas dedicatórias, ofertas de pessoas de família e amizade.

A chave do caixão era conduzida pelo sr. Alexandre Alves Nogueira e as salvas pelos srs. Joaquim Dias Branco e João Nogueira de Almeida.

—No mesmo dia 25 faleceu também, com 72 anos de idade o sr. António Simões Nogueira e Silva, viúvo, proprietário, tio do sr. Jorge Nogueira de Pinho, cunhado do sr. José Carlos Rodrigues da Silva e irmão da sr. Ana Rodrigues.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento, incorporando-se as irmandades locais, um padre e muito povo.

A chave do caixão era conduzida por seu sobrinho sr. Jorge Nogueira de Pinho, que veio propositadamente de Lisboa para assistir ao funeral e as salvas pelos srs. Adolfo Rodrigues da Silva e Artur de Lima Rodrigues.

Foram depositas 12 bouquets de flores artificiais, ofertas de pessoas de família e amizade.

—Ao outro dia 26, após poucas horas de sofrimento, faleceu na sua casa da rua do Comércio, o sr. Alfredo Rodrigues Souto, de 34 anos, solteiro, irmão do sr. Francisco Rodrigues Souto e cunhado do sr. Dr. Jaime Portugal.

O seu funeral foi uma grande manifestação de pesar, tendo-se incorporado nele todas as irmandades erectas nesta freguesia, bem assim como a nossa banda de música e 8 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente.

Foram-lhe oferecidas muitas corôas e bouquets com sentidas dedicatórias.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. Dr. Eduardo Souto e as toalhas pelos cunhados do irmão do falecido, naturais de Salreu.

O seu cadáver ficou depositado em jazigo de família.

—No dia 29 faleceu o sr. José Francisco Tanueiro, marceneiro, com 56 anos de idade, marido da sr. Maria Marques Nogueira e pai de 6 criancinhas de menor idade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande concórdia, incorporando-se as irmandades da terra, a Banda da «Associação Instrução e Recreio Angejense», um padre e muito povo.

Foram depositas 10 ramos de flores artificiais.

A chave do caixão era conduzida pelo sr. João Pereira de Mendonça e as salvas pelos srs. João Rodrigues da Silva e Manuel Dias Branco.

—No dia 29 faleceu a sr. Maria José Alves da Silva, de 72 anos de idade, esposa do sr. João Dias Branco, mãe das sr. Maria Rosa, Izaura, Emília e Maria Alves da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, sendo muito concorrido. Tomaram parte as irmandades locais, a nossa banda de música, um padre e muito povo.

Conduzia a chave do caixão o sr. Jorge da Silva Pinho e as salvas os srs. Joaquim Dias Branco e Manuel Maria da Silva Pinho.

Foram depositas 7 ramos de flores artificiais com sentidas dedicatórias por pessoas de família.

Do funeral do sr. Alfredo Rodrigues Souto, foi encarregada a Agência do sr. Arlindo Dias Capela, da nossa Praça e dos restantes a do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

As famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

Os globos da Várzea.—Já se encontram a funcionar dando por sinal uma magnifica luz, estes globos, que há tempo bastante se encontravam avariados.

Associação Instrução e Recreio Angejense.—Na sede desta colectividade realizou-se no dia 24 do corrente um baile que esteve bastante concorrido, sendo abrilhantado pela «Orchestra Jazz Os Miúdos» de Vieira de Leiria. No próximo domingo, 3 do corrente, a Banda da Associação fará a sua costumada visita de cumprimentos aos seus associados.

Rectificação.—Somos muito contrários a fazer rectificações, mas desta vez não podemos deixar de não a fazer, porque devido a um erro tipográfico, foi deturpado o sentido daquilo que escrevemos.

Pertanto onde se lê, na notícia referente ao cinema «o que motivou protestos da desagradável assistência» deve ler-se: «o que motivou protestos desagradáveis da assistência.» Assim é que está certo.

Baptizados.—No dia 27 do mês findo, realizou-se o baptizado de uma criança do sexo masculino, filho de Francisco Nunes da Silva Cruz e de Vitória Nunes Berbigão. Foram padrinhos o sr. Manuel Maria Nunes da Silva Cruz e Ermelinda Marques de Almeida tios da criança. Esta recebeu o nome de Manuel Nunes da Silva e Cruz.

Baile.—Devido ao falecimento do sr. Alfredo Rodrigues Souto, não se realizou no último domingo na nossa Associação o baile que fóra anunciado, abrilhantado pela «Orchestra Jazz Primeiro de Dezembro», de Travassô, devendo efectuar-se no domingo, dia 3, pelas 20,30 horas.

Partidas e chegadas.—De Montemor-o-Novo, onde é benquista industria de panificação, chegou há dias o sr. Diamantino de Azevedo, prezado assinante deste jornal. Este nosso amigo veio de visita à sua família e com satisfação de a encontrar de saúde e seu cunhado sr. Manuel Souto completamente restabelecido da grave enfermidade que o acometeu, entregou-nos a quantia de 100\$00 para darmos de esmola aos pobres mais necessitados da freguesia.

Essa importância será distribuída no domingo, dia 3 de Fevereiro, no Retiro do Cantinho.

No próximo número publicaremos a relação dos pobres que forem contemplados.

—Para assistir ao funeral do seu tio sr. António Valente, chegou de Lisboa com sua esposa, tendo já ali regressado, o sr. Jorge Nogueira de Pinho.

—Vindo do Caramulo, chegou de visita a sua família, tendo já para ali retirado, o sr. Manuel dos Santos Almeida, prezado assinante do «Ecos de Cacia».—C.

DE TABOEIRA

Festa de St.ª Madalena.—Sabemos que o juiz da festa da nossa Santa Padroeira, sr. João dos Santos Brazête, está preparando tudo para que num breve prazo de tempo possa organizar o programa das festas, bem como está a tipografia deste jornal a executar as subscrições de pedidório, que na próxima semana vão ser enviadas aos nossos confrãneos para nelas se subscreverem. E' secretário o sr. Anastácio Rodrigues Migueis e escrivão o sr. António Marques da Silva.

Desde já, em nome do juiz, secretário e escrivão, pedimos a melhor das atenções para as cartas que vão ser enviadas afim-de que a nossa festa a realizar no próximo mês de Julho, revista pelo menos tanto brilho como a do último ano.

Pastorinhas.—Por só agora nos revelarem o segredo do quanto rendeu o cortejo das Pastorinhas aqui realizado no último dia 13, é que vamos dizer aos nossos prezados confrãneos o quanto foi apurado e entrou em caixa, a favor de custear a ainda enorme deficit que existe a quando das obras na capela da nossa padroeira, Santa Maria Madalena.

Foi o segundo ano que tal cortejo aqui se realizou, e os seus dirigentes, de facto merecem louvores. 5.645\$50 foi o total apurado, temos a despesa a descontar, mas cremos ser deminuta, pois que a música foi executada pelos antigos componentes do nosso extinto «Grupo Musical Taboeirense», auxiliados por alguns elementos de fóra, que diga-se em abono da verdade, obtêm a simpatia do nosso povo.

Os cantores e cantoras, foram escolhidos da nossa melhor mocidade, incluindo também algumas sr.ªs casadas que são ainda hoje autenticos esteros do cántico. Na rua, mas principalmente no côro da igreja, mostraram bem do que são capazes!

Nós rendêmos-lhes os nossos elogios, e oxalá que no próximo ano se organizem ainda melhor, para bem da nossa pequena aldeia e mostrarmos que somos Taboeirenses!

Falecimento.—Por noticias recebidas de Lisboa, sabemos ali ter falecido no dia 30, a illustre Condessa de Taboeira, que seguirá no dia 1 de Fevereiro para o seu jazigo no Póito.

Paz à sua alma.

Anos.—No próximo dia 3, faz 13 anos a menina Maria de Lourdes Marques Ferreira de Almeida, filha do sr. José Marques de Almeida e de sua esposa sr.ª Maria Rita Marques Ferreira de Almeida.

—Completa 33 anos no dia 4, o sr. Ernesto Marques Carvalhal, estimado panificador na capital.

—Em 5, a sr.ª Emília Marques Baptista completa 45 anos.

—Também completa no dia 7, os seus 17 anos o sr. Alfredo Marques Ferreira.

Muitos parabéns.

Estadas.—Vindo de Lisboa, onde esteve umas semanas, já aqui se encontra o nosso capitalista sr. Manuel Marques Nunes.

—Está aqui vinda do Póito, a prezada assinante deste jornal, menina Maria da Luz Simões de Melo, que ali estava empregada.

Doentes.—Com uma entorce num pé, está doente o sr. Manuel Maia, que felizmente vai melhor.

—Está doente o sr. Ricardino Simões Pinto.

—Com um obcesso numa perna, está doente o menino Manuel Marques Ferreira, filho da sr.ª Emília Marques Baptista e de seu esposo sr. António Joaquim Ferreira, que na Pampilhosa era estimado empregado na panificação, e aqui está a passar algum tempo.—C.

N. da P.—Já quando o nosso jornal estava pronto a entrar no prélo, o nosso correspondente de Taboeira, infor-

DE MATADUÇOS E ALUMIBEIRA

Falecimento.—Ao alvorecer do último domingo, 27 de Janeiro, finou-se no lugar de Mataducos, com 36 anos de idade, no estado de solteiro, António Dias dos Santos, filho do estimado industrial sr. Manuel Dias dos Santos e de sua falecida esposa Maria Valente.

O desditoso moço, que desde criança sofria de demência e à pouco tempo recolhera ao leito bastante doente, evolou-se desta vida para êle apagada, para despertar no Além, de aonde se não volta mais e de certo lhe estaria reservado o lugar dos justos, em recompensa da sua desdita neste mundo.

No seu funeral, realizado pelas 17,30 horas do mesmo dia, para o cemitério de Esgueira, aonde o seu cadáver ficou depositado em jazigo, para ser dado à terra no dia seguinte, incorporaram-se dezenas e dezenas de pessoas de todas as categorias sociais daquí e de muitas freguesias em redor, incorporando-se também a música de S. João de Loure, que executou durante o trajeto, sentidas marchas fúnebres.

Fizeram parte do funeral 11 lindas corôas de flores artificiais, com as seguintes dedicatórias:

Adeus meu querido filho, rogo a Deus para que estejas no reino da Glória.

Ao meu saudável irmão, lágrimas de saúde de tua irmã Prázeres e marido.

Ao meu querido irmão, último adeus de tua irmã Georgina.

Ao meu estremoso irmão, último e doloroso adeus de teu irmão José e esposa.

As lágrimas que orvalham estas flores, sirvam de alívio à tua alma, são as preces que faz teu irmão Custódio e esposa.

Saúde eterna de teu irmão Rodrigo e Glória, e lá no Céu pede a Deus por nós.

Infunda saúde de teu tio Angelo.

Lágrimas de teu tio Manuel Alves da Silva e esposa.

Eterno adeus de tua tia Maria José Nunes Pereira e filhos.

Rogamos e fazemos preces a Deus para que estejas no Reino da Glória, teu primo Manuel e esposa.

Preito de homenagem de Augusto Fortunato dos Santos e esposa, que pedem a Deus para que estejas no Céu.

Conduzia a chave da riquíssima urna o sr. Manuel Marques da Cunha Júnior, do lugar do Paço.

A toda a família em crêpes, e em especial ao consternado pai e irmãos do falecido, as nossas sinceras condolências.

O seu funeral, organizado e proficientemente dirigido pelo proprietário da acreditada Agência Funerária de Esgueira sr. Américo Dias Capela, mais uma vez comprovou os seus merecidos créditos.—C.

DE FERMELÁ

FALCIMENTOS.—Faleceu na sua casa da Rua do Lameiro, no dia 26, com 90 anos de idade a sr.ª Maria de Almeida, mãe dos srs. José e António da Silva Cabique, para quem enviamos pêsames.

—No dia 26, também faleceu a sr.ª Maria Dias Capeleira, da Rua do Val, que contava 91 anos de idade.

—No mesmo dia 28, faleceu na sua casa de S. João, o nosso grande amigo sr. Daniel Domingos Sequeira que contava 80 anos de idade.

O seu funeral foi muito concorrido, tendo-se incorporado a banda Bingre Canelense, de Canelas, da qual o extinto era sócio.

Sua esposa, filhos, netos e pessoas de suas relações ofereceram-lhe lindos ramos de flores naturais.

A's famílias em crêpes, apresentamos sentidas condolências.—C.

Bicicleta

vende uma em bom estado o sr. Domingos Alves Gomes da Rocha (tanoeiro), do Paço.

ma-nos: ali ter falecido hoje, dia 1, logo às primeiras horas da manhã, o sr. Ventura Marques de Oliveira, com 85 anos de idade, (fazia-os no dia 5 do corrente).

O relato do seu funeral, fica a cargo daquele nosso representante.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurciues, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

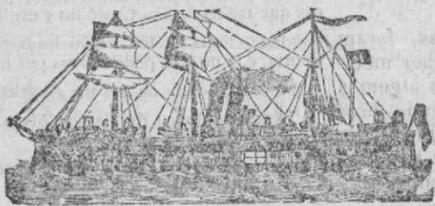
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, fableiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS
SALA PRÓPRIA
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA CENTRAL REPARADORA

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

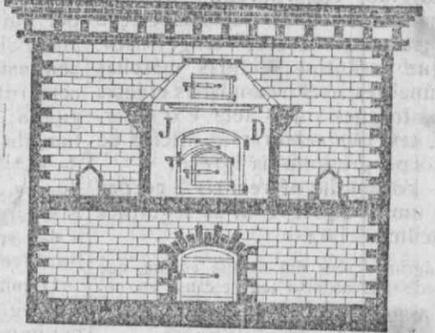
Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Se quereis ter um bom relógio

comprai um **OLMA**
na OURIVESARIA VIEIRA
Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO
O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASTEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis fiar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO
BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA



Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)